



DIAGNÓSTICO COMUNITÁRIO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE RIO PARDINHO

CARINA GARCIA

carinag.garcia@gmail.com

EDUARDA GOMES PEREIRA

duda-gpe@hotmail.com

MAIARA DE QUEIROZ FISCHER

maiarafischer@gmail.com

MICHEL BEATRIZ RADTKE

micheliradtke@hotmail.com

RUBIANE INARA WAGNER

rubianewagner@hotmail.com

LUCIANO LEPPER

llepper@unisc.br

Introdução: O diagnóstico de saúde de uma população aponta para a situação presente, e, se possível, para o ocorrido no passado, criando uma referência para o futuro. Serve para orientar as ações de saúde, a fim de aprimorá-las e atender as necessidades da população, na prevenção e controle de doenças e promoção da saúde. A realização de um diagnóstico em um determinado território visa conhecê-lo em profundidade, de maneira a problematizar as principais dimensões de sua realidade social. **Objetivos:** O estudo visou conhecer a comunidade, identificar os grupos de risco e observar as principais dificuldades vivenciadas pelos habitantes, referindo-se tanto à prevenção como ao controle de doenças. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo, quantitativo e transversal, na população pertencente ao distrito de Rio Pardinho, localizado no município de Santa Cruz do Sul, que possui 2.773 habitantes e 908 famílias cadastradas na Estratégia de Saúde da Família (ESF). Para a execução do diagnóstico comunitário, foram solicitadas, na Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz do Sul, as fichas do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), a ficha A com o cadastramento das famílias e a ficha D com a produção e os marcadores de saúde da Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Rio Pardinho, no período de janeiro a outubro de 2011. **Principais resultados:** O distrito de Rio Pardinho apresenta alguns problemas significantes em relação à cobertura do saneamento básico, dentre os quais se destaca a falta de tratamento da água, que abrange 702 (77,3%) domicílios. Esse problema torna-se mais relevante, uma vez que 439 (48,3%) domicílios utilizam o abastecimento de água proveniente de poço ou nascente, que, nesse caso, é extremamente prejudicial à saúde devido à alta concentração de flúor presente no lençol freático dessa localidade, o que pode provocar uma doença denominada de fluorose. Uma parte significativa da população dá um destino inapropriado ao lixo, desses 25 (2,7%) domicílios jogam-no a céu aberto, 123 (13,5%) o enterram ou queimam e 760 (83,7%) o destinam à coleta pública. **Conclusões do trabalho:** O diagnóstico comunitário é uma boa estratégia para avaliar a situação da localidade, pois traz muitas informações pertinentes, e, por isso, podem ser buscadas melhorias e intervenções nos problemas. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Rio Pardinho têm muitas famílias cadastradas que necessitam de uma atenção maior, devido ao uso de água, muitas vezes sem tratamento, e ao destino inadequado do esgoto, do lixo, das fezes e da urina, que, são jogados a céu aberto. Esses são os meios de contaminação de doenças infectocontagiosas, então, o aumento da cobertura do saneamento básico é uma ação que visa melhorar a qualidade de vida da população. Os pontos positivos

observados foram os seguintes: o grande número de atendimentos realizados com os diabéticos e os hipertensos e as visitas do agente comunitário de saúde aos habitantes – um meio de comunicação que visa promover a educação em saúde e incentivar as pessoas a melhorar o que precisa ser melhorado na comunidade e na sua residência. **Palavras-chaves:** saúde, saneamento básico, grupos de risco, doenças.

Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS